

116

**FUNÇÃO RENAL É PREDITORA INDEPENDENTE DE MORTALIDADE E DESFECHOS CARDIOVASCULARES EM PACIENTES COM DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA ESTÁVEL.**

*Marcelo Coelho Patricio, Anderson Donelli da Silveira, Alíssia Cardoso da Silva, Felipe Zanchet de Oliveira, Lillian Gonçalves Campos, Ana Paula Webber Rossini, Rodrigo A Ribeiro, Mariana Vargas Furtado, Carisi Anne Polanczyk (orient.) (UFRGS).*

**Introdução:** A insuficiência renal crônica é considerada fator de risco independente para o desenvolvimento e prognóstico da doença arterial coronariana (DAC). Porém, seu papel em pacientes com DAC estável ainda não está bem estabelecido. **Objetivo:** Avaliar o efeito dos níveis séricos de creatinina (Cr) e da depuração de creatinina endógena (DCE) como fatores de risco para óbito e eventos cardiovasculares em pacientes com DAC estável. **Delineamento:** estudo de coorte prospectivo. **Pacientes:** 377 pacientes com diagnóstico de DAC com idade média de  $62 \pm 11$  anos em acompanhamento ambulatorial especializado. **Métodos:** Os pacientes foram acompanhados em intervalos de 4 meses, período médio de 46 meses de seguimento. Foram utilizadas a média das 3 primeiras dosagens de Cr e a DCE calculada através da fórmula de Cockcroft-Gault. **Eventos cardiovasculares combinados avaliados** foram acidente vascular cerebral, síndromes coronarianas agudas e óbito. **Resultados:** A prevalência de Cr  $>1,4$  mg/dl foi de 7,7% e DCE  $<45$  de 7% no início do acompanhamento. Na análise de sobrevida tanto Cr  $>1,4$  e DCE  $<45$  foram preditores de óbitos em análise multivariada (HR = 5,76-IC95% 2,06-16,16; HR = 5,22-IC95% 1,31-20,88, respectivamente). A sobrevida livre de eventos cardiovasculares em pacientes com Cr  $>1,4$  (HR = 3,48-IC95% 2,12-5,73) e valores de DCE mais baixos também seguiu mesma tendência. Em análise multivariada a Cr manteve-se como preditor independente para eventos cardiovasculares (HR = 3,74-IC95% 1,8-6,72). **Conclusão:** Níveis séricos aumentados de Cr e baixos de DCE mostraram-se preditores de mau prognóstico em uma coorte de pacientes com DAC estável. Medidas terapêuticas visando prevenir perda da função renal, bem como controle adequado dos seus agravantes devem ser consideradas nesta população. (PIBIC).